

ESTUDO-VIDA DE EZEQUIEL

MENSAGEM DOIS

INTRODUÇÃO (2)

Leitura Bíblica: Ez 1:1-3; Nm 4:2-3; 1 Cr 23:3a; Ez 40: 17; 41:6a; 46:22; Nm 8:24; Gn 11:6, 31

Nessa mensagem continuaremos a considerar Ezequiel 1:1-3, três versículos que são a introdução desse livro. Vimos a data das visões, e agora continuaremos a ver o lugar das visões, a pessoa que viu as visões, e as condições para ver as visões.

O LUGAR

O segundo ponto na introdução é o lugar onde Ezequiel viu as visões. O versículo 3 nos diz que as visões vieram a Ezequiel quando ele estava “na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar.”

NA CALDÉIA

O lugar – a terra dos Caldeus – não era um bom lugar, pois a Caldéia foi o lugar onde começou Babel. O nome Babel em hebraico é o equivalente a Babilônia no grego. Portanto, podemos dizer que a Caldéia foi realmente Babilônia e que a Babilônia foi Babel, o lugar onde Satanás reuniu o povo caído para se rebelar contra Deus. O mesmo lugar onde Ezequiel viu as visões foi o lugar onde Satanás instigou uma grande rebelião contra Deus entre o povo caído. Esse também foi o lugar do qual Deus chamou a Abraão para que Ele pudesse ter um povo escolhido (Gn 11:6, 31). Infelizmente, à época de Ezequiel a maioria do povo escolhido de Deus havia sido levada de volta para aquele lugar. O cativo deles foi a sua queda. Eles caíram no mesmo lugar do qual seu antepassado Abraão havia sido chamado por Deus.

Eu pediria que vocês considerassem a situação do cristianismo hoje. A maioria dos cristãos estão na terra de Canaã ou na terra dos caldeus? Certamente, a maioria dos cristãos não estão na boa terra, mas em um lugar de degradação. Por essa razão esse livro de Ezequiel se adequa exatamente à situação do cristianismo hoje.

JUNTO AO RIO

Quando Ezequiel teve as visões, ele estava junto a um rio. Ele diz no versículo 1 “estando eu no meio dos exilados, junto ao rio Quebar.” O rio Quebar significa o poder do inimigo para danificar o povo de Deus (Is 8:7-8). Quebar significa “forte”, “abundante”, “poderoso”. Esse rio, o rio da Babilônia, indica que Babilônia era forte e poderosa, e portanto significa o poder de Babilônia em estar contra o povo de Deus. Hoje o “rio de Quebar” é a maré satânica da era que arrasta o povo de Deus para a Babilônia.

Há dois rios no livro de Ezequiel: o rio Quebar no capítulo um e o rio fluindo do templo no capítulo quarenta e sete. O rio Quebar arrasta o povo de Deus para longe de Deus, mas o rio que sai do templo traz as pessoas para dentro da vida de Deus. Precisamos perceber que esses dois rios ainda estão na terra hoje. Um rio é a tendência, o curso, a maré desse mundo. Esse é o rio de Babilônia, o

rio do mundo caído, que leva as pessoas para longe de Deus. Louvamos ao Senhor por que há um outro rio e que tudo vive onde quer que esse rio vá.

Dois rios estão fluindo hoje. Um rio é desse mundo; o outro rio é da terra santa. Um rio arrasta as pessoas para longe de Deus; o outro rio traz as pessoas de volta para Deus em vida. Um rio destrói a edificação de Deus; o outro rio edifica o lugar de habitação de Deus.

Em qual rio você está – no rio Quebar ou no rio que flui do lugar de habitação de Deus? Você pode dizer que está junto ao rio da água da vida que sai do lugar de habitação de Deus, mas ainda pode ter algo do curso dessa era, da tendência do mundo de hoje. Se você ainda está na tendência do mundo de hoje, você não está junto ao rio da água da vida, mas junto ao rio Quebar, e não está na terra santa mas na terra dos caldeus.

Quando os céus foram abertos para Ezequiel, ele estava junto ao rio Quebar, mas ele não estava nesse rio. Muitos do povo de Israel foram assassinados pelo exército babilônio; outros morreram de fome, enfermidade e por animais selvagens. Apesar disso, a situação não estava totalmente perdida, pois para Deus ainda restava alguma “terra seca” junto ao rio que tinha arrastado seu povo. Ao dar-lhes essa “terra seca”, Deus permitiu-lhes permanecerem vivos e serem preservados. Isso indica que a graça de Deus ficou com Ezequiel, com o rei Joaquim e com muitos outros que haviam sido levados para dentro do cativeiro. Se eles não estivessem às margens do rio Quebar, mas em vez disso estivessem no rio, todos eles teriam perecido. Por causa da graça de Deus eles podiam ainda viver junto ao rio na terra do cativeiro. Embora eles não pudessem viver em Canaã e, portanto, não pudessem desfrutar a abundância da graça em Cristo, eles ainda podiam desfrutar de alguma misericórdia na terra do cativeiro.

As visões registradas no livro de Ezequiel são urgentemente necessárias aos cristãos de hoje e à igreja de hoje. Quanto mais eu contato o Senhor e tenho comunhão com Ele mais observo a situação hoje, mais percebo que as visões de Ezequiel são mensagens de Deus para a presente era. As visões que Deus deu a Ezequiel foram para um povo que estava no cativeiro junto ao rio Quebar. Hoje a maioria dos filhos de Deus também estão na terra de cativeiro. Em vez de permanecerem em Cristo como a boa terra de Canaã, eles tem caído em cativeiro da Babilônia, onde eles não vivem em Cristo adequadamente e continuamente e onde ele não desfrutam as riquezas de Cristo. Essa é a condição geral dos cristãos hoje. Por essa razão, creio que as visões nesse livro de Ezequiel atendem à necessidade do povo de Deus hoje.

A PESSOA

O próximo ponto a considerar é a pessoa – Ezequiel – que teve as visões.

ENTRE OS EXILADOS

No versículo 1 Ezequiel nos diz que ele “estava entre os exilados, junto ao rio Quebar.” Como um exilado na terra do cativeiro, Ezequiel foi testado e certamente deve ter-se sentido perplexo, aflito e deprimido. Essa também pode ser nossa experiência hoje. Algumas vezes quando nos reunimos com os irmãos e irmãs, sentimos que estamos na terra do cativeiro e nos sentimos aflitos e deprimidos.

UM SACERDOTE

O versículo 3 fala explicitamente de “Ezequiel, o sacerdote.” Como um sacerdote, Ezequiel era alguém que vivia na presença de Deus, servindo a Deus e sendo mesclado com Deus. Ezequiel era esse tipo de pessoa. Embora estivesse na terra do cativeiro, ele ainda vivia na presença de Deus e

ministrava diante de Deus. Ele estava junto ao rio Quebar, não no templo santo, no entanto, como um sacerdote, ele olhou para Deus, contatou Deus, teve comunhão com Deus e esperou por Deus. Pelo fato de Ezequiel ter sido tal pessoa e contatado Deus de tal maneira, os céus foram abertos para ele, e ele “teve as visões de Deus” (v. 1).

Encorajamos todos os irmãos e irmãs no Senhor a servirem-nO como sacerdotes. Todos precisamos aprender a orar a Deus, a contatar Deus, a ter comunhão com Deus e a viver diante de Deus. Se nós nos exercitarmos como sacerdotes dessa maneira, os céus serão abertos para nós, e veremos as visões de Deus.

O FILHO DE BUZI, TODAVIA FORTALECIDO POR POR DEUS

Ezequiel era o filho de Buzi. Buzi significa “descaso” ou “desprezado.” Ezequiel foi um profeta que foi muito desprezado pelo povo e que foi tratado com descaso. Em seu ministério, ele não recebeu nenhuma glória. Se você é um Ezequiel na restauração do Senhor hoje, você deve esperar ser uma pessoa desprezada. Não pense que você terá qualquer glória. Outros desprezarão você e lhe tratarão com descaso.

Ezequiel significa “Deus fortalecerá.” Também significa “O Todo-Poderoso é sua força.” O nome Ezequiel termina com o sufixo *el*, que significa “O poderoso.” Por um lado, ela era o filho de Buzi, desprezado por outros. Por outro lado, era Ezequiel, fortalecido por Deus, o Poderoso. Em 3:8-9a, o Senhor disse para Ezequiel “Eis que fiz duro o teu rosto contra os seus rostos, e dura a tua frente contra a sua frente. Fiz a tua frente como o diamante, mais dura que a pederneira.” Ele foi desprezado e tratado com descaso, mas foi fortalecido por Deus.

Por Ezequiel ser o filho de Buzi significava que era um filho de vergonha, um filho de humilhação. Podemos pensar que como profeta seu ministério profético deveria ser glorioso. Entretanto, quando lemos o livro de Ezequiel, vemos que no cumprimento de seu ministério como um profeta, ele foi constantemente desonrado e posto em vergonha. Deus apontou Ezequiel para ser um sinal para o povo de Israel, um sinal para eles posto em vergonha (12:6, 11; 24:24, 27). Deus exigiu-lhe realizar determinadas provas, e nessas provas ele se tornou um profeta em desonra. Por exemplo, Deus lhe disse para deitar-se sobre o seu lado esquerdo por trezentos e noventa dias e sobre seu lado direito por quarenta dias (4:4-6) e comer pão preparado com esterco de vaca (vs. 9-15). Deus também lhe disse para cavar através da parede da cidade e levar para fora sua bagagem através da parede, e Ezequiel fez como lhe fora ordenado (12:1-7). Além disso, um dia sua esposa morreu repentinamente (24:16-18). Ezequiel certamente era um filho da desgraça.

Aqueles que ministram a palavra do Senhor hoje também serão filhos da desgraça. Quando o povo de Deus está em cativeiro, aqueles que se levantam como ministros de Deus, servindo como Seus sacerdotes e tendo Suas visões, terão que suportar a vergonha do povo de Deus. Pelo fato do povo cativo de Deus estar em desgraça, os ministros de Deus também estarão em desgraça à medida em que eles ministrarem as palavras de Deus.

Embora Ezequiel fosse um filho da desgraça que sofreu a vergonha e o desprezo, o Deus Todo-Poderoso foi sua força. Por que foi autorizado por Deus, Ezequiel pode ser forte em meio à desgraça. Como um homem fortalecido e outorgado por Deus, pôde suportar toda vergonha e desonra para que cumprisse seu ministério como um profeta de Deus, um oráculo de Deus.

AS CONDIÇÕES PARA VER AS VISÕES

Finalmente, em relação à introdução em 1:1-3, precisamos considerar as condições para ver as visões.

OS CÉUS SENDO ABERTOS

“Se abrirem os céus, e eu tive visões de Deus” (v. 1b). A abertura dos céus é uma visitação especial de Deus. Sempre que as pessoas na terra são um com Deus, os céus serão abertos a elas. Na terra do cativo havia um homem, Ezequiel, que era maduro e que era um com Deus, e os céus foram abertos para ele. Hoje o princípio é o mesmo. Precisamos que os céus sejam abertos para nós, mas para que os céus sejam abertos em nossa experiência, precisamos ser Ezequiéis. Se somos Ezequiéis hoje, teremos um céu aberto.

A primeira vez que a Bíblia menciona os céus sendo abertos foi quando Jacó estava vagueando na sua tentativa de escapar de seu irmão Esaú. Ele teve um sonho, e naquele sonho os céus foram abertos para ele (Gn 28:11-17). Isso significava que Deus tentava ganhar Jacó como Sua primeira conquista na terra para que os céus pudesse ser aberto para a terra. Quando o Senhor Jesus foi batizado, os céus foram abertos para declarar que havia um homem na terra que era um com Deus nos céus (Mt 3:16-17). Quando Estêvão foi martirizado, os céus foram abertos para ele (At 7:56). Quando o Senhor Jesus voltar, os céus serão abertos para ele novamente. É uma grande bênção para os filhos de Deus ter os céus abertos para eles.

Depois que a terra foi ocupada por Satanás e as pessoas na terra foram danificadas por ele, Deus não poderia vir à terra, e os céus, onde Deus está, não poderiam ser abertos às pessoas na terra. Essa era a situação à época de Ezequiel. O povo de Israel foi danificado por Satanás e levado embora para o cativo, e, como resultado, os céus não puderam ser abertos para eles. No entanto, entre aqueles no cativo, havia um sacerdote que estava buscando Deus e O contactando e que estava conectado com os céus. Os céus puderam, portanto, ser abertos para ele e até mesmo descer à terra, permitindo as coisas celestiais de Deus serem vistas pelo povo na terra e serem cumpridas entre eles na terra. Isso foi realmente uma grande questão.

Deus continha a precisar de pessoas que possam induzir Seus céus a serem abertos. Hoje a terra ainda está ocupada por Satanás; as pessoas na terra ainda estão nas mãos de Satanás; e a maioria do povo de Deus ainda está no cativo. Portanto, há uma urgente necessidade de alguns, como Ezequiel, que busquem a Deus, contatem Deus, e sejam sacerdotes de Deus ministrando diante de Deus. Se Deus tem tais Ezequiéis hoje, os céus serão abertos, as pessoas na terra poderão ser capazes de ter as visões celestiais, e as coisas celestiais serão cumpridas na terra. Nesses dias possamos todos buscar a Deus e contactá-LO, e possamos os céus ser abertos para nós.

UMA VISÃO RECEBIDA

Não somente os céus foram abertos para Ezequiel, mas as visões vieram, e algo foi revelado, desvendado, a ele. Deus disse a Ezequiel, “vê com os teus próprios olhos, ouve com os teus próprios ouvidos; e põe no coração tudo quanto eu te mostrar” (40:4). Os céus foram abertos com o propósito de permitir Ezequiel ver as visões de Deus. As visões de Deus são Suas revelações, que nos permitem ver as coisas celestiais, espirituais e divinas. Aqueles cujos céus não estão abertos não podem ver as coisas celestiais.

No capítulo um Deus abriu o véu no céu e deixou Ezequiel ver o que estava por trás do véu.

Ezequiel viu quatro seres viventes e o trono glorioso de Deus. Por causa do que ele viu, ele foi encarregado de transmitir essas visões a outros. Nessas mensagens não estou ministrando uma teoria, um conceito, uma doutrina ou qualquer coisa da teologia sistemática; estou ministrando uma visão dos céus abertos.

Todas as igrejas e todos os santos precisam ver as visões celestiais. Portanto, o que apresentamos aos filhos de Deus não deve ser mero ensinamento ou doutrina ou conhecimento adquirido a partir de leitura, mas uma visão que temos visto no espírito debaixo dos céus abertos através do nosso contato com Deus. Isso levará o povo de Deus a ser restaurado de seu cativeiro, e levará à edificação das igrejas de Deus. Espero que essas mensagens liberadas entre nós na restauração do Senhor sejam enchidas com as visões de Deus.

A PALAVRA DE DEUS VINDO EXPRESSAMENTE

Deus não somente deu Suas visões a Ezequiel – Ele também deu-lhe Suas palavras. Visões são as revelações de Deus, que nos levam a ver algo. As palavras de Deus são suas explicações, que nos levam a ouvir algo. Porque Deus quis que Ezequiel não somente visse com seus olhos, mas também ouvisse com seus ouvidos (40:4), deu-lhe palavras junto com Suas visões. Ele explicou Suas visões com Suas palavras.

As palavras que vieram a Ezequiel não foram usuais ou comuns; elas foram especiais. As palavras dadas a Ezequiel, sendo especiais, frescas e vivas são diferentes das palavras dadas a Moisés, Isaías e Jeremias. De fato, elas são diferentes das palavras de qualquer outro livro da Bíblia. Quando lemos o livro de Ezequiel, sentimos que as palavras nesse livro são especiais. As palavras em Ezequiel são palavras especiais de Deus, que vem de uma maneira especial a um homem que estava em contato estreito com Deus.

Ezequiel 1:3a diz “veio expressamente a palavra do Senhor a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote.” Isso não era uma palavra comum – era uma palavra expressa. Hoje, também precisamos não de uma palavra usual mas uma palavra expressa. Para esse tipo de palavra expressa, não vamos às interpretações da Bíblia, e nem mesmo vamos aos livros de Watchman Nee ou de Witness Lee. Você precisa ter uma palavra expressa do Senhor. Com Ezequiel, os céus foram abertos, as visões vieram, e a palavra veio expressamente.

Aqueles que ministram as palavras de Deus precisam que Deus lhes dê não somente visões, mas também palavras especiais, palavras frescas. Precisamos ver as visões celestiais de Deus, e precisamos ouvir palavras especiais. Precisamos das palavras que nos permitam entender as visões, e precisamos das palavras que nos permitam proclamar e explicar o que temos visto. Que as palavras de Deus venham a nós expressamente junto com Suas visões!

A MÃO DE DEUS ESTANDO SOBRE ELE

Ezequiel 1:3b continua a dizer “e ali esteve sobre ele a mão do Senhor.” Aqui vemos que a mão do Senhor segue a palavra do Senhor. A sequência é significativa: os céus abertos, as visões, a palavra de Deus, e a mão de Deus. A mão de Deus sempre acompanha Seu falar. Seja o que for que Ele diga, Ele faz. Se o que ministramos é verdadeiramente a palavra de Deus, a mão de Deus acompanhará. Entretanto, se você ministra muitas coisas e nada acontece, isso significa que você tem uma boca balbuciante, mas a mão de Deus não está trabalhando. Você precisa da mão do Deus Todo-Poderoso para realizar o que você está falando.

Hoje precisamos dos céus abertos; precisamos da visão vindo a nós; precisamos que palavra do

Senhor venha expressamente a nós; precisamos que a mão do Senhor esteja sobre nós. Se falamos e a mão divina não acompanha, então nosso falar é um vão tagarelar, e os outros não darão atenção a ele. Entretanto, se o que ministramos é a palavra expressa de Deus, os outros deverão ser cuidadosos em como lidar com tal tipo de palavra. Aquele que fala a palavra expressa de Deus pode ser uma pessoa insignificante, mas a mão de Deus não é um assunto insignificante. Deus virá para fazer o que Ele diz e trabalhará de acordo com Seu falar.

A mão de Deus sobre o homem é também para liderá-lo e levá-lo a agir (1 Reis 18:46). As visões são para ver; as palavras são para ouvir; e a mão é para agir. A mão do Senhor sobre Ezequiel guardou-o, liderou-o, levantou-o e conduziu-o para que ele pudesse agir. Depois que a mão do Senhor veio sobre Ezequiel, tudo o que ele fazia era devido à liderança e a direção da mão do Senhor. Onde quer que ele fosse, seja o que ele fizesse, e como ele agia e se comportava estava tudo de acordo com a liderança e a direção da mão de Deus. Se ele estava atado ou livre, estivesse triste ou alegre, se partisse ou chegasse – tudo era sob a liderança e direção da mão de Deus.

Aqui vemos que um homem que fala por Deus não tem mais sua própria liberdade não pode mais fazer as coisas de acordo com sua própria conveniência. Se a mão de Deus o lidera a determinado lugar, ele deve ir. Se a mão de Deus o direciona para fazer determinada coisa, ele deve fazer. Essas ações estão de acordo com a liderança da mão de Deus e estão debaixo da estrita direção da mão de Deus. Onde ele vá e o que ele faça não está de acordo com sua escolha mas sob e de acordo com a liderança e direção da mão de Deus. Isso exige que aquele que fala por Deus pague um preço considerável.

Cada ministro da palavra de Deus precisa cumprir as quatro condições para ter as visões de Deus. Todo o que fala as palavras de Deus de uma maneira normal deve ser aqueles para quem os céus estão abertos, aquele que viu as visões de Deus, aquele para quem as Palavras de Deus tem de vir expressamente, e aquele que tem a mão de Deus sobre ele.

Possamos todos chegar “ao trigésimo dia,” e possamos estar todos junto ao rio Quebar, não na maré da Babilônia. Possamos todos ter um céu aberto, ver as visões de Deus, receber as palavras de Deus, e ter a liderança e a direção da mão de Deus sobre nós. Deus precisa de tais pessoas hoje, e a igreja também precisa delas. Possamos todos tornar-nos tais pessoas para atender a necessidade de Deus.